

# Como é grande a minha dor

Tudo está consumado. Sim, tudo foi consumado em meu Filho querido, conforme previam as Escrituras; e Eu, ao lado de sua cruz, e depois em sua glória, permaneço na eternidade. (...) Façam-se dignos deste ato de misericórdia de Deus para conosco, entregando seu único Filho como vítima inocente de todos os nossos pecados.

**29 de março de 1994**

## **Versão áudio**

<https://obramissionaria.com.br/wp-content/uploads/2015/12/062-Como-é-grande-a-minha-dor-29Mar94---p.93.mp3>

Meus filhos,

Esta semana lembra a dor e os tormentos do meu querido Jesus, e isso muito me entristece. Meu coração se enche de dor quando passa por mim a lembrança daquela noite e o raiar da aurora mais angustiante dos meus dias na Terra.

Meu querido Jesus, que sob os meus cuidados cresceu como um lírio imaculado, regado com muito carinho, é condenado como um criminoso. Meu Jesus, meu querido Jesus, entregue a toda sorte de ultrajes, indefeso, obediente à vontade do Pai Celeste.

Depois de uma aflita procura, o horror inundou a minha alma naquele encontro, quando vi meu Filho querido sob o peso da cruz, totalmente desfigurado, e Eu, indefesa, sem nada poder fazer para aliviar tanto sofrimento. Senti o meu corpo desfalecer ao ouvir o barulho dos cravos rasgando a sua divina carne com batidas ritmadas e torturantes, e ao ser erguido na cruz, os meus olhos não podiam acreditar no que estavam presenciando. “Uma espada de dor transpassará o seu coração!”, disse o velho Simeão. E naquele momento a profecia se cumpria, e o meu Coração, ferido e angustiado, não podia conter tanto

sofrimento.

Tudo está consumado. Sim, tudo foi consumado em meu Filho querido, conforme previam as Escrituras; e Eu, ao lado de sua cruz, e depois em sua glória, permaneço na eternidade.

Caríssimos, meditem bem e reflitam sobre tudo isso. Façam-se dignos deste ato de misericórdia de Deus para conosco, entregando seu único Filho como vítima inocente de todos os nossos pecados.

Obrigada por terem atendido ao meu chamado.

**Referência:** LOPES, Raymundo. Como é grande a minha dor. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Uma voz que fala aos meus ouvidos**. 2. ed. Belo Horizonte: Magnificat, 2006. p. 93.